

## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE VILA VERDE E TERRAS DE BOURO



1. SEDE DA CCAM EM VILA VERDE

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) de Vila Verde foi fundada a 30 de junho de 1933, tendo realizado uma fusão, por incorporação, com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Bouro, em outubro de 1994, daí resultando a nova e atual designação da CCAM, que passou a ter a sua área de ação alargada, abrangendo os concelhos de Vila Verde e Terras de Bouro.

Atualmente, a CCAM de Vila Verde e Terras de Bouro exerce a sua atividade através de uma rede de 7 Agências, Vila Verde (Sede), Terras de Bouro, Portela do Vade, Moure, Cervães, Rio Caldo, e Vila de Prado, numa área total de cerca de 506 Km<sup>2</sup> e com uma população total de cerca de 53.000 habitantes.

Desenvolvendo a sua atividades nesta realidade, a Caixa conseguiu atingir, no concelho de Vila Verde, uma quota

de mercado de 33,17% dos depósitos e de 32,21% do crédito concedido. Já no concelho de Terras de Bouro, a Caixa possui uma quota de mercado de 74,12% no caso dos depósitos e de 81,37% no crédito concedido.

Atualmente, a CCAM de Vila Verde e Terras de Bouro possui 30 Colaboradores e 3 Administradores Executivos, e, ao nível de clientes, tem cerca de 22.200, indicador onde tem vindo a sentir, de ano para ano, um crescimento acentuado.

À data de 31 de maio de 2022, a CCAM de Vila Verde e Terras de Bouro tinha um ativo líquido ajustado superior a 280 milhões de euros, uma carteira de crédito concedido de aproximadamente 121 milhões de euros, recursos de clientes num valor superior a 260 milhões de euros e fundos próprios de aproximadamente 17,1 milhões de euros. De destacar que, nesse mesmo período, a Caixa possuía

um rácio de crédito vencido de apenas 0,04%, o valor mais baixo de todo o SICAM, Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo.

### FICHA INFORMATIVA

#### [ NOME ]

CCAM de Vila Verde e Terras de Bouro

#### [ CONTACTOS ]

Praça 5 de Outubro 81,  
4730-731 Vila Verde  
PORTUGAL

Telefone: +351 253 312 722  
Fax: +351 253 311 063

## Entrevista com o Presidente do Conselho de Administração da CCAM de Vila Verde e Terras de Bouro



2. JOSÉ SANTOS - PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Como avalia o papel desempenhado pela CCAM de Vila Verde e Terras de Bouro na sua Região?

O Crédito Agrícola e esta Caixa não é exceção, nasceu como resposta das comunidades aos problemas colocados pela inexistência de mecanismos de intermediação financeira capazes de apoiar o desenvolvimento económico e social das populações.

Enfrentou e ultrapassou dificuldades económicas e políticas quando, durante várias décadas, viu o seu desenvolvimento fortemente condicionado por um poder político que olhava com desconfiança para a nossa natureza cooperativa e mutualista que constituía a nossa génese. Hoje, e respondendo mais objetivamente à sua pergunta, a CCAM de Vila Verde e Terras de Bouro proporciona às comunidades locais um contributo único ao seu desenvolvimento económico e social assumindo, ainda, um papel que considero importante, no combate à desertificação no interior.

**As raízes da CCAM de Vila Verde e Terras de Bouro remontam a 1933. Este facto sugere uma proximidade e um conhecimento muito grande da sua área social. Tem sido este um fator decisivo no longo percurso da Caixa?**

Sem dúvida. O conhecimento profundo que temos do nosso tecido empresarial,

quer no concelho de Vila Verde, quer no concelho de Terras de Bouro é crucial para a adoção de políticas de gestão adequadas que melhor se ajustem às reais necessidades dos nossos clientes. A questão da proximidade é, também, um factor diferenciador que nos distingue da Banca em geral, pois estamos sempre disponíveis para, sempre que possível, solucionarmos os problemas e dificuldades que os nossos associados e clientes nos colocam e eles sentem e valorizam muito esta nossa forma de estar.

**A CCAM de Vila Verde e Terras de Bouro tem vindo a aumentar gradualmente o seu volume de negócios nos últimos anos, o que reflete uma evolução sustentada e de consolidação da sua presença no mercado. Dada a grande concorrência existente e as reduzidas margens do produto bancário, que outros fatores têm contribuído para esta estratégia bem-sucedida?**

Na realidade, o volume de negócios da Caixa nos últimos anos tem tido um crescimento muito acentuado e sustentado, detendo uma quota de mercado global de 41,80%. No final de 2021, o número de clientes ativos era de 22,287 para uma população residente de 53.272 habitantes, registando uma variação positiva relativamente ao ano anterior de

## PORTUGAL CONTINENTAL



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



## REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



SAIBA MAIS SOBRE  
CCAM DE VILA VERDE E TERRAS DE BOURO





3. AGÊNCIA DE CERVÃES



4. AGÊNCIA DE TERRAS DE BOURO



5. AGÊNCIA DA PORTELA DO VALE

11,5% nos recursos e 8,2% no crédito. Para esta consolidação cada vez maior no mercado salientaria, entre outros fatores, a proatividade e disponibilidade de todos os Colaboradores, Órgãos Sociais e Coordenador Regional da Caixa Central desta CCAM que, em conjunto, têm conjugado esforços no sentido de dar pleno sentido aos "slogans", "Todos juntos somos mais fortes" e "Somos um Banco com pronúncia local".

**É possível constatar que a CCAM de Vila Verde e Terras de Bouro apoia diversas iniciativas dos vários quadrantes da sociedade da sua área social. Este apoio social é uma estratégia permanente da Caixa?**

Efetivamente, a Caixa tem uma preocupação permanente no apoio às diversas instituições, sejam elas de carácter social, cultural, desportivas, recreativas ou outras, porque entendemos que, praticando uma gestão "sã e prudente" como, aliás, a legislação determina, é possível obter resultados de exploração que nos permitem prestar este tipo de apoios, às vezes, tão importantes para as diversas instituições.

Acredito que, atuando desta forma, estamos a contribuir para aquela que também é a nossa "Missão".

**Como caracteriza o momento atual da agricultura na área social da Caixa e quais as perspetivas para o futuro?**

Acredito que estamos numa mudança de ciclo, passando de uma agricultura tradicional, com agricultores de uma faixa etária mais elevada, para uma agricultura mais evoluída, com jovens agricultores que apostam na modernização e inovação das suas explorações, com preocupações ecológicas e ambientais dando, desta forma, uma resposta muito positiva aos enormes desafios que o futuro nos reserva.

Na nossa área de ação a produção de pequenos frutos (sobretudo mirtilos), bem como a plantação de pomares de citrinos e kiwi tem sido uma aposta que, pelo que conheço, está a ser bem sucedida.

**O que perspetiva em termos do novo Quadro Comunitário de Apoio no que respeita à atividade da Caixa e ao investimento? Em seu entender o que seria importante de modo a facilitar o investimento?**

O novo Quadro Comunitário de Apoio vai ser essencial para que os agricultores possam superar os desafios futuros, que vão ser muitos, possibilitando investimentos indispensáveis à modernização dos meios de produção, conseguindo, desta forma, uma maior rentabilidade, até porque a mão-de-obra é cada vez mais escassa. A Caixa estará, naturalmente, disponível para ser um parceiro ativo na implementação dos respetivos projetos, nomeadamente, adiantando os valores já devidamente aprovados pelas entidades competentes já que, como sabemos, por vezes o dinheiro não chega atempadamente ao agricultor, dificultando, desta forma, os investimentos em causa.



6. AGÊNCIA DE MOURE



7. AGÊNCIA DE VILA DE PRADO

**Como analisa o atual contexto em que vivemos, mais de dois anos de Pandemia e guerra Ucrânia-Rússia, no que respeita aos impactos na economia de uma maneira geral e mais especificamente no sector bancário?**

A questão da Pandemia que, infelizmente ainda não terminou, foi devastadora para a economia europeia e mundial e que terá impactos muito negativos quer ao nível empresarial quer das próprias famílias.

Quanto à Guerra Ucrânia-Rússia os efeitos nefastos já são mais do que visíveis, com os combustíveis e os produtos essenciais à alimentação a atingirem preços exorbitantes.

Inevitavelmente, esta conjuntura vai afetar (já está a afetar) a vida das pessoas, que vão ter enormes dificuldades em cumprir com os compromissos previamente assumidos e o sector bancário não sairá incólume desta crise, sendo mais que previsível um aumento do rácio de incumprimento.

**Gostaria de perspetivar um pouco os objetivos futuro da Instituição?**

Os nossos objetivos são sempre os mesmos, ou seja, ser um Banco cada vez mais forte, sermos o melhor (não o maior) Banco a operar no nosso mercado, prestando aos nossos clientes e associados um serviço de qualidade não descurando, nunca, a nossa missão social.

Queremos ter condições para proporcionar a todos os Colaboradores desta Caixa tudo o que for possível, porque não podemos esquecer que são eles o melhor “ativo” que a Caixa tem.



8. AGÊNCIA DE RIO CALDO

Uma palavra de muita gratidão para todos eles pelo esforço, dedicação e competência que sempre evidenciaram, de forma muito particular, no decorrer da crise pandémica.

**Como avalia a relação da Caixa com a CONFAGRI?**

A CONFAGRI tem desempenhado um papel essencial na defesa dos legítimos interesses dos agricultores, estando esta CCAM devidamente representada, pois na sua estrutura está presente a FENACAM, da qual somos associados. Trata-se de uma relação cordial entre duas instituições que, no fundo, têm o mesmo objetivo – contribuir para o desenvolvimento da agricultura, nos

seus diversos sectores, e desta forma fomentar o progresso do nosso País.

**Que mensagem gostaria de deixar a todos os associados, clientes e potenciais clientes e população de uma maneira geral?**

Gostaria de deixar uma mensagem de esperança. Sei que o momento é particularmente difícil e, previsivelmente, vai agravar-se. Mas também sei que somos um Banco sustentável, inovador, responsável e de confiança e que todos os que cá trabalham tudo farão para continuar a merecer a confiança de todos.

Contem connosco, pois nós contamos convosco! ●